

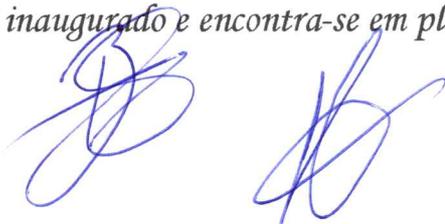


Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata MCCCXXXVII da Sessão Ordinária da Oitava Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
14 de abril de 2025, às 17h00 min,
Na forma regimental;*

Ata da 10ª (décima) Sessão Ordinária, do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 8ª (oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos catorze dias do mês de abril de 2025, na Travessa Mercedes Monteiro Machado n.º 43, na cidade de Macuco, neste Estado. Todos os Vereadores presentes. O Presidente José Hugo Marcílio Martins Carvalho Neto deu por aberta a Sessão. Ato seguinte colocou a Ata da Sessão Ordinária do dia 07 de abril de 2025 em Única Discussão e Votação ao qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy, que iniciou cumprimentando a todos os presentes. Em sua manifestação, dirigiu-se ao Presidente da Casa para questionar a falta de celeridade no trâmite dos Projetos Legislativos. Ressaltou que, considerando a realização de apenas uma Sessão semanal, há Projetos de grande relevância e urgência que poderiam ter avançado de forma mais rápida, em especial aqueles cuja necessidade da população é evidente. Como exemplo, citou o Projeto relativo ao transporte escolar, que alterou a legislação vigente com o objetivo de beneficiar alunos que realizam curso pré-vestibular no município de Cordeiro, o qual, segundo ele, permanece travado sem o devido andamento. O Vereador solicitou a sensibilidade dos colegas parlamentares diante da aproximação da próxima Sessão, agendada para o dia 28, para que se buscasse maior agilidade nos Projetos que demandam urgência. Afirmou que, quando os Projetos não avançam, quem acaba sendo prejudicada é a população. Em sua fala, destacou que constantemente se afirma trabalhar em prol do povo, porém, para que isso se concretize, é necessário acelerar os Projetos que atendem às reais necessidades da comunidade. Reiterou que manter esses Projetos paralisados não contribui em nada e que seria sensato impulsionar o andamento das Proposições Legislativas. Conclamou os parlamentares a deixarem de lado disputas e agirem de acordo com os princípios que justificam seus mandatos: defesa dos interesses da população. Encorajou a todos a lutarem por causas sensatas, a se mobilizarem em prol do progresso e do futuro da cidade, pois essa é, em suas palavras, a verdadeira missão de um Vereador. Concluindo, afirmou que é necessário aperfeiçoar os detalhes, superar as divergências e buscar, em conjunto, o entendimento e o desenvolvimento do município. Reforçou que não há progresso quando as discussões não resultam em soluções, e que as ações devem ser guiadas por reações e ambientes favoráveis ao benefício da população. Finalizou agradecendo a atenção de todos. Fez uso da palavra o Vereador Alessandro Badini Joy, que iniciou cumprimentando a todos os presentes.

Em sua fala, informou aos munícipes contribuintes do IPTU que, ao acessar o novo Código Tributário Municipal, verificou que estão isentos do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU) os idosos aposentados que sejam proprietários ou possuidores de imóvel de uso exclusivamente residencial, utilizado como residência própria, com área edificada de no máximo 60 m², situado em lote com área total de até 220 m², desde que o imóvel esteja em nome do requerente ou em sua posse há pelo menos três anos, e que o mesmo receba até um salário-mínimo. Ressaltou que muitos cidadãos podem não ter conhecimento desse direito. O Vereador também destacou que pessoas portadoras de doenças graves, elencadas no dispositivo legal, como portadores de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), alienação mental, câncer, cegueira, cardiopatia grave, contaminação por radiação, doença de Parkinson, esclerose múltipla, fibrose cística, espondiloartrose anquilosante, hanseníase, neuropatia grave, hepatopatia grave, neoplasia maligna, paralisia irreversível e incapacitante, e tuberculose ativa, também têm direito à isenção. Informou que os interessados devem comparecer à sede da Prefeitura, protocolar o requerimento administrativo e apresentarem a documentação pertinente. Os portadores de doenças graves devem apresentar laudo pericial emitido por médico da rede pública municipal, enquanto os idosos aposentados devem comprovar que se enquadram nos requisitos previstos em lei. Ressaltou que muitos ainda desconhecem o Novo Código Tributário Municipal, instituído em 2021, e reiterou sua disposição para auxiliar a população com mais esclarecimentos sobre o tema. Na sequência, o Vereador comentou sobre o Ofício Gab. 019/2025, elaborado em conjunto com o Vereador Plínio Daflon, em resposta a diversos questionamentos dos munícipes. O documento foi encaminhado à Concessionária Rio Mais – Águas do Brasil, que respondeu especificamente sobre a tarifa social. Conforme informado pela concessionária, para ter direito ao benefício, o requerente deve possuir renda familiar igual ou inferior a meio salário-mínimo, residir em imóvel com área útil construída de até 60 m², consumir até 15 m³ de água por mês, estar inscrito no Cadastro Único (CadÚnico), e não possuir débitos com a concessionária. Assim, as famílias que atendem a esses critérios podem requerer a tarifa social, com valores diferenciados voltados à população em situação de vulnerabilidade social. O Vereador colocou-se novamente à disposição da população para prestar esclarecimentos adicionais e mencionou que aguardam respostas da concessionária em relação a outras questões, como a exclusão de beneficiários do programa de tarifa social sem aviso prévio e a dificuldade enfrentada por cidadãos para realizarem novos cadastros. Complementando a fala do Vereador Alberto, agradeceu a sensatez e compreensão em relação à inclusão para leitura de Projeto referente à Lei de Fomento à Cultura do Município. Sugeriu ao Presidente e aos demais Vereadores que deliberassem sobre o referido Projeto ainda naquela Sessão, uma vez que se trata de matéria de urgência, já com Pareceres das Comissões competentes, e de evidente interesse público. Segundo ele, há pessoas necessitando com urgência dos recursos destinados à cultura. O Vereador também observou que o Projeto de Lei relacionado ao SAMU não constava na pauta da sessão, mas expressou sua expectativa de que ele fosse incluído na Pauta subsequente para Leitura, Discussão e Votação em regime de urgência. Esclareceu que não se trata de aumento orçamentário, mas de autorização legislativa necessária para incluir o valor no orçamento e destiná-lo à manutenção do serviço. Citou como exemplo o município de Cordeiro, onde o SAMU já foi inaugurado e encontra-se em pleno funcionamento. Por fim, colocou-se à



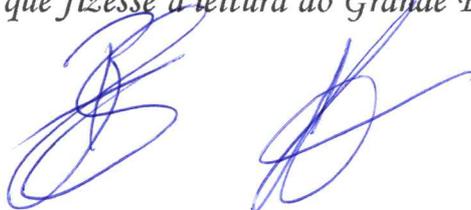
disposição para dialogar e esclarecer eventuais dúvidas sobre o Projeto, mencionando a possibilidade de convocação do secretário responsável para prestar esclarecimentos à Câmara, visando agilizar o trâmite da matéria. Informou que o Projeto se encontra na Casa Legislativa desde o dia 21 e ainda não foi incluído para leitura, mas que, conforme mencionado pelo Vereador Leco, a Comissão de Justiça o recebeu na data atual e que a matéria será discutida ao longo da semana, com a possibilidade de inclusão na próxima Pauta. Encerrando sua fala, afirmou que essas eram as informações que julgava cabíveis no momento. Fez uso da palavra o Vereador Plínio Cesar Dafflon Vieira, que iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes. Em seguida, esclareceu algumas situações e afirmou estar com a consciência tranquila quanto a estar ao lado certo e ao lado do povo. Ressaltou sua indignação diante da postura da Prefeitura e da Prefeita, que, segundo ele, vêm rejeitando emendas e recursos encaminhados pelo Deputado Estadual Bruno Boaretto, representante da cidade na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e conhecedor das necessidades locais. O Vereador explicou que tais recursos não se trata de favores, mas de investimentos com verbas carimbadas e destino certo, destinados a melhorar a vida da população. Declarou que a Prefeita tem ignorado esses recursos, sem apresentar justificativas ou responder aos ofícios enviados, apenas virando as costas. Questionou como se pode rejeitar recursos para a construção do Muro da Barreira, local onde, segundo ele, os moradores vivem sob constante apreensão em períodos de chuvas. Relatou ainda que foram recusadas propostas como a instalação de uma base do Corpo de Bombeiros que poderia salvar vidas, além de aproximadamente cento e cinquenta mil reais para o CAEM, recursos para a implantação de uma unidade da Faetec, cursos profissionalizantes para os jovens, melhorias em praças públicas, e até o Projeto "Caravana da Ciência", iniciativa voltada ao estímulo da curiosidade científica nas crianças. Afirmou que até recursos para a área da saúde foram ignorados. O Vereador questionou se, na visão do Poder Executivo, a saúde realmente não precisa de reforços, uma vez que, segundo ele, enfrenta sérias dificuldades. Criticou a rejeição de investimentos destinados à educação, citando salas de aula superlotadas, professores sobrecarregados e falta de estrutura nas unidades escolares, com destaque para a situação observada na creche. O Vereador abordou ainda a necessidade de asfalto e infraestrutura básica para a dignidade da população, afirmando que a cidade precisa e o povo clama por essas melhorias. Enfatizou que o Deputado Bruno Boaretto tem feito sua parte, enquanto a Prefeita, segundo suas palavras, tem agido por vaidade, colocando o ego acima das necessidades do povo e comprometendo o bem-estar da população. Destacou que quem sofre com essa postura irresponsável são as crianças, os doentes e os jovens que almejam qualificação profissional. Declarou que não irá se calar e que continuará exercendo seu dever de cobrar, fiscalizar e denunciar tais condutas. Reforçou que é preciso governar para todos, deixar a política de lado e aceitar a ajuda disponível, ressaltando que tanto ele quanto o Deputado Bruno Boaretto desejam uma cidade bem governada, independentemente de quem esteja no Executivo, e que, por ter sido eleita pelo povo, a Prefeita deve exercer seu mandato com responsabilidade e comprometimento. O Vereador afirmou possuir cópias dos ofícios e documentos enviados à Prefeitura, todos endereçados à Prefeita Michelle e expedidos pelo Gabinete 06 do Deputado Bruno Boaretto, como forma de comprovação das informações apresentadas. Acrescentou que o Deputado não busca reconhecimento em placas de



inauguração, pois já tem seu nome vinculado a diversas obras como ex-prefeito, e que seu interesse é o mesmo que o seu: o bem-estar da população e uma cidade mais bem governada. Ao final, agradeceu a atenção de todos e concluiu. O Presidente Jose Hugo Marcilio Martins Carvalho Neto iniciou sua fala questionando a menção a determinado Projeto nesta Casa Legislativa, ressaltando que não havia colocado tal matéria em Pauta, uma vez que nenhum Projeto semelhante havia chegado à sua mesa. Informou desconhecer o conteúdo citado e enfatizou a importância de se tratar os Projetos com sensibilidade. Recordou que, mesmo após a Pauta já ter sido encerrada anteriormente, foi possível incluir e aprovar o Projeto dos fazedores de cultura, o que demonstra a abertura da Casa para o diálogo e a flexibilidade diante da relevância das Proposições. Em relação ao Projeto do SAMU, o Vereador esclareceu que, em nenhum momento, manifestou-se de forma contrária à aprovação. Ao contrário, destacou que até aquele momento haviam sido aprovados quatro Projetos oriundos do Poder Executivo Municipal, todos com votação unânime (9 votos a 0), entre os quais: a ratificação do estatuto, o reajuste salarial dos servidores municipais, a extinção e criação de cargos comissionados, e a suplementação orçamentária da Câmara Municipal. Ressaltou que não houve represálias a nenhum gestor público e reiterou que seu gabinete permanece aberto a todos os Vereadores que necessitarem de atendimento ou discussão de pautas urgentes. O parlamentar mencionou ainda que, na Sessão anterior, foi mal interpretado ao realizar cobranças relacionadas à área da saúde municipal, sendo sua intenção apenas fiscalizar e contribuir para melhorias. Informou que, dias após sua fala, recebeu comunicado do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, cujo teor abordava a Prestação de Contas da chefe do Poder Executivo de Macuco, referente ao exercício de 2023. Segundo o parecer preliminar da Coordenadoria Setorial de Contas do Governo Municipal (CSC), foi sugerida a emissão de parecer prévio contrário à aprovação das referidas contas, destacando-se a ausência de saldo suficiente na conta vinculada aos 25% da saúde, conforme exigido pela Lei nº 12.858/13, configurando descumprimento de normas legais. Reiterou seu compromisso com o dever fiscalizador conferido ao parlamentar e afirmou que não abrirá mão dessa prerrogativa, sempre atuando na busca por respostas e transparência na gestão pública. Demonstrou ainda insatisfação com a ausência de respostas por parte do Executivo Municipal a diversos e-mails enviados pelo gabinete do deputado Estadual Bruno Boaretto, que tratavam de demandas como muro de contenção, a Faetec e verba de R\$ 150.000,00 destinada ao atendimento de crianças com deficiência. Concluiu sua fala expressando o desejo de união entre os membros da Casa e entre os representantes políticos do município, reforçando que a divisão prejudica diretamente a população. Concordando com manifestação anterior do Vereador Alberto, propôs a superação das divergências e a adoção de uma postura colaborativa em prol de Macuco. Finalizou afirmando que todo Projeto do Poder Executivo que for benéfico à população contará com seu apoio e será aprovado por seu voto. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Adenilson da Costa Pereira em que após as saudações iniciais aos colegas Vereadores, ao público presente e aos internautas que acompanhavam a transmissão pelas redes sociais, se posicionou sobre questões políticas locais e recentes declarações de outros Vereadores. O Vereador afirmou que não poderia deixar de se manifestar na tribuna, pois consideraria um ato de covardia se permanecesse em silêncio diante do tema abordado anteriormente por outro colega, o Vereador Plínio. Ressaltou que, embora tenha sido eleito no palanque da atual



Prefeita Michelle Bianchini, sempre manteve um histórico de colaboração com a gestão anterior do ex-prefeito Bruno, inclusive quando a atual Prefeita exercia o cargo de vice-prefeita. O Vereador destacou que nunca teve problemas pessoais com o ex-prefeito, mas afirmou que, após este assumir mandato como Deputado, houve atitudes contrárias ao interesse da população. Relatou, especificamente, que o Deputado Bruno Boaretto teria declarado que impediria a inauguração das obras dos muros na comunidade da Barreira, sentando-se "em cima do processo", o que, segundo o Vereador, demonstraria um comportamento mais político do que voltado ao bem-estar da população. Na sequência, dirigiu críticas ao Presidente da Casa Legislativa, mencionando que muito foi falado no palanque sobre a verba destinada ao hospital municipal. Enfatizou que é de conhecimento geral que o Deputado Bruno contribuiu significativamente para que essa verba chegasse ao município, e que não seria coerente tentar omitir ou minimizar essa atuação. Disse ainda que o envio de ofícios atuais à Prefeitura pode ter motivações eleitorais, e que no passado houve tentativas claras de obstrução à gestão da Prefeita Michelle. Entre os exemplos citados, o Vereador mencionou a obra de asfaltamento do Bairro Glória, destacando que houve uma semana de interrupção nos serviços em razão de articulações que estariam sendo feitas pelo Deputado para impedir o andamento da obra. Reprovou essas ações, reforçando que não se calaria diante de inverdades e que, sempre que necessário, usaria a Tribuna para esclarecer os fatos com a verdade. Concluiu sua fala reafirmando que o Deputado, apesar de ter destinado verbas e trabalhado por Macuco, também adotou posturas que, em sua visão, buscaram atrapalhar o Governo Municipal. Agradeceu a atenção de todos e concluiu. O Presidente Jose Hugo Marcílio Martins Carvalho Neto declarou que esteve presente e participou ativamente, desde o início, das articulações políticas realizadas junto ao Deputado Federal Áureo e à Prefeita Michelle Bianchini, referentes à emenda destinada ao hospital de Macuco. Assegurou que, em nenhum momento, houve qualquer tipo de interferência de outros Deputados nessa emenda. Reiterou que as agendas institucionais entre o Deputado Áureo e a Prefeita Michelle Bianchini ocorreram de forma direta com o Governo do Estado, o que possibilitou, segundo ele, a construção de um legado positivo para as contas do município. Em seguida, expressou apoio ao Deputado Estadual Bruno Boaretto, ressaltando a importância de se valorizar as lideranças locais e o que há de melhor na terra natal. Complementou dizendo que, assim como outros Vereadores, também apoiou o Deputado Bruno nas eleições passadas, acreditando no potencial de Macuco para evoluir. Enfatizou, no entanto, que para que esse progresso ocorra, é fundamental que haja união entre os agentes políticos, independentemente de alianças partidárias ou interesses eleitorais. Reforçou que não acredita ser desejo de nenhuma das partes o rompimento político, mas que quem mais sofre com divisões é a própria população de Macuco. Finalizou deixando claro que não houve interferência de nenhum deputado, nem do Deputado Bruno Boaretto, nem de qualquer outro na referida emenda da saúde. Ressaltou que, na sua visão, qualquer parlamentar que atue para prejudicar questões ligadas à saúde estaria agindo de forma retrógrada e contrária ao interesse público. Concluiu sua fala reconhecendo que, por diversas vezes, o Deputado Bruno Boaretto foi impedido de colaborar com o município, embora tenha tentado prestar apoio. Concluiu. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente solicitou ao Secretário Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente

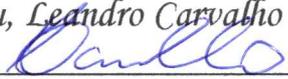
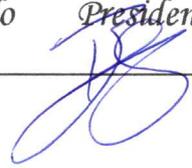


foi feita a leitura do Projeto de Lei N.º 007/2025 de autoria do Poder Executivo que dispõe “A abertura de crédito especial com recursos do superávit financeiro do exercício de 2024, no orçamento geral do município de Macuco no exercício de 2025;” dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referente ao Projeto de Lei N.º 007/2025 de autoria do Poder Executivo; da Indicação N.º 052/2025 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy – “Que seja realizado urbanização, calçamento, asfalto com sinalização, iluminação e coleta de águas pluviais no Polo Industrial, localizado na RJ 116, próximo ao Pórtico;” da Indicação N.º 064/2025 de autoria do Vereador Leandro Abreu Spíndola – “Que providencie instalação de um vestiário adequado na quadra sintética, que possibilite aos usuários a troca de roupas e o uso de sanitários, atendendo às necessidades básicas de higiene e conforto dos praticantes de esportes; do Centro Esportivo Gabriel Silva Badini, localizado no Macuco Rural Park;” da Indicação N.º 066/2025 de autoria do Vereador Bruno Miranda Cardoso – “Seja construída uma calçada na descida da rua Constantino Castricínio, no bairro Volta do Umbigo;” da Indicação N.º 067/2025 de autoria do Vereador Bruno Miranda Cardoso – “Providencie a disponibilização de uniformes adequados para os participantes do grupo de ginástica da terceira idade, visando promover conforto, segurança e bem-estar durante as atividades físicas realizadas regularmente;” da Indicação N.º 068/2025 de autoria dos Vereadores Alessânio Badini Joy, Alberto de Oliveira Herdy, Myrella Daflon Abreu e Adenilson da Costa Pereira (Mimi) – “Seja providenciada a construção de uma creche municipal e/ou a ampliação da creche municipal Zilda Ribeiro Bianchini, localizada no Centro da cidade, com a deflagração das medidas pertinentes cabíveis.” A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual cumprimentou os presentes e os que assistiam pelas Redes Sociais. Em seguida, o Vereador explanou sobre a Indicação N.º 066/2025 onde solicitou ao Poder Executivo a construção de calçada na descida da Rua Constantino Castricínio no Bairro Volta do Umbigo, explicando que no local encontra-se a Escola Bath Rosas, e para segurança das crianças é necessário a construção da calçada. Aproveitou o ensejo e explanou sobre a Indicação onde solicitou ao Poder Executivo uniforme ou roupa de ginástica para o Grupo Terceira Idade, explicando que observou que muitos não possuem roupas de ginástica adequada para fazer atividade física, sendo assim, fez a referida Indicação para que eles tenham mais conforto ao praticar as atividades. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alessânio Badini Joy o qual explanou sobre a Indicação N.º 068/2025 de sua autoria, junto com os Vereadores Alberto Herdy, Myrella Daflon e Adenilson Pereira, se dirigiu a Vereadora Myrella Daflon e disse entender a situação que aconteceu recentemente, devido ao mal súbito na saúde familiar, onde a Vereadora teve discernimento e compreensão, e mesmo no momento de dificuldade, compareceu na sessão, porque sem sua presença, a Indicação não estaria na Pauta, sendo assim, agradeceu o empenho e dedicação da Vereadora por não faltar a sessão. Com relação à Indicação de autoria dos quatro Vereadores, entende que há uma necessidade de construção de uma nova Creche ou caso não seja possível, a ampliação da Creche existente, explicando que a parte de baixo da Creche que pertence a mesma, está sendo usado para suprir as necessidades da Secretaria de Saúde, servindo de área de estacionamento dos veículos da Saúde. Disse que



muitos munícipes têm os procurado, haja vista a inexistência de vaga na Creche e muitos pais precisam trabalhar e não tem com quem deixar os filhos, e se tiver que deixar com alguém, terá que pagar um valor e muitas das vezes não tem condições de contratar uma pessoa para tal, ressaltando que a demanda no município cresceu, existe muitas crianças de 0 a 6 anos de idade necessitando de vaga na Creche e muitas vezes não conseguem, judicializando demandas. Ressaltou entender a situação do município de não colocar um número excessivo de crianças e o atendimento não ser satisfatório e eficaz, portanto, em respeito à dignidade dessas crianças, que estão em estado de desenvolvimento e que necessitam dessas vagas, os quatro Vereadores autores da Indicação vislumbram a possibilidade de solicitar perante ao Poder Executivo a construção ou ampliação da Creche e destinar vagas a essas crianças para que os pais e responsáveis possam trabalhar em busca de sustento, proteção e manutenção da família, trazendo para essas crianças dignidade, igualdade de condições e o acesso à educação que começa desde os zero anos de idade. Disse ainda, que em conversa com os colegas Vereadores, surgiu a possibilidade de no período das emendas impositivas, muito bem frisado pelo Vereador Alberto, destinarem de forma conjunta, parte do valor a eles destinados como emendas impositivas para expor ao Poder Executivo e conseguirem ampliar a Creche ou destinar esses valores e o município entrar com uma contrapartida, para quem sabe construir uma nova Creche no município, pois é um sonho de muitos e também um sonho deles, portanto, através dessa Indicação pretendem defender o interesse público da população, principalmente dessas crianças em estado de desenvolvimento. Em seguida, o Vereador disse que não teve acesso ao Parecer do Tribunal de Contas do Estado, mas vai se inteirar do assunto para se manifestar na próxima Sessão, haja vista que quando se fala em Parecer prévio é porque primeiro passa pelo crivo do Tribunal de Contas e posteriormente vem para a Câmara para os Vereadores deliberem no sentido de aprovar, ou seja, manter o Parecer do Tribunal de Contas ou ir de forma contrária ao Parecer. Por fim, disse que não entraria em discussão por não ter conhecimento, mas ao que parece as Contas foram aprovadas sem ressalvas, ou seja, irregularidades, inconsistências, se eventualmente existir, não impedirão a aprovação sem ressalvas. Disse ainda, que esse é o seu conhecimento em um primeiro momento, se aprofundará para trazer a Tribuna a verdade, se inteirando do assunto para falar com mais propriedade no momento oportuno. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Leandro Abreu Spíndola o qual cumprimentou os presentes e os internautas que assistiam pelas Redes Sociais. Em seguida, explanou sobre a Indicação Nº 064/2025, mencionando que a Prefeita fez uma belíssima quadra de areia no Rural Park, mas ficou faltando um vestiário para os usuários, explicando que muitas meninas praticam o esporte e o futevôlei é um esporte que traz muita areia nos olhos e no corpo, sendo assim, precisam ter a higiene. Por fim, disse seguir com suas Indicações e seus Projetos, tendo direcionamento para o bem da população de Macuco, seguindo firme no propósito em sempre ajudar a população. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual deixou sua colocação com relação ao que foi dito pelos demais Vereadores, dizendo respeitar cada posicionamento, porém, o julgamento é do povo e podem contar para os políticos atuais e para os que virão que o julgamento do povo está próximo, ou seja, ano que vem, então cada um que fez ou fará será julgado e o povo sabe muito bem julgar, pois não está mais bobo, sendo assim, saberá entender quem fez, quem não fez, quem deixou de fazer ou quem enganou que fez, dando resposta na



urna como deu na eleição passada, ressaltando não ter medo do julgamento, porque o julgamento é do povo e saberá o que fazer na hora certa. Em seguida, o Vereador explanou sobre a Indicação de sua autoria, explicando que visa uma melhor iluminação, urbanização e asfaltamento do Centro Comercial, localizado antes do Pórtico. Disse ainda que o Centro possui empresas que alocam mais de trinta funcionários, outras empresas uns 10 funcionários, podendo chegar outras empresas, sendo assim, há necessidade de um asfaltamento e de melhorias, haja vista que com as chuvas, as pistas ficaram degradadas e precisam ser cuidadas, portanto, solicitou à Prefeita Michelle que olhe com carinho o local, porque já que não tem como fornecer empregos para todos, precisam abrir espaço para que outras empresas cheguem e aloquem o povo, porque há necessidade de emprego é muito forte na população e eles precisam batalhar e abrir espaço para que a população seja atendida. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alessanio Badini Joy o qual esclareceu uma informação que lhe acabara de chegar, referente à prestação de contas do exercício de 2023. Informou que as referidas contas foram aprovadas sem ressalvas pelos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE), e que a população pode acessar essas informações diretamente no site do referido tribunal. Ressaltou que pode ter havido algum desencontro de informações, mas reforçou que os dados estão disponíveis publicamente para consulta. Por fim, afirmou que na próxima Sessão trará maiores detalhes para prestar os devidos esclarecimentos à população, de modo que não restem informações vagas, desconstruídas ou incorretas. Concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente passou para a Ordem do Dia. Colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referente ao Projeto de Lei N.º 007/2025 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. O Presidente colocou o referido Projeto de Lei em Tela em Única Discussão e Votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do Referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade, foi a Sanção. Em sequência, encaminhou as Indicações apresentadas e lidas na sessão dos Vereadores a Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e para constar, Eu, Leandro Carvalho Queiroz, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente  e pelo 1º Secretário .